

# ESCOLA DOMINICAL

---

Supplemento do

# O CHRISTÃO

---

## A VISO

---

Preparamos as presentes lições, á parte, afim de não interromper o curso de lições que vimos publicando no “O Christão”, cujo numero de 15 do corrente em que deviam ter sahido, deixou de ser publicado, por se acharem os redactores occupados com os trabalhos da 3<sup>a</sup> Convenção.

Aproveitamos a oportunidade para fazer reclame do proximo numero de 31 do andante. Será um numero cheio, com avultado numero de paginas, illustrado com photogravuras e trará o resumo de actas, extracto de resoluções, theses, discursos, estatisticas, os novos estatutos da União. alem de outros assumptos de interesse.

Todos os que amam a Causa, a nossa Igreja no Brasil e Portugal e acompanha com interesse o nosso trabalho, devem adquirir um exemplar.



# ESCOLA DOMINICAL

Texto aureo: "Crêdes em Deus, crêde também em mim" — João 14:1.

Leitura — Hebreus 11:1-10; 12:1-2.

## A FÉ E SUAS OBRAS

Hymnos 206 — 468 — 590

### LEITURAS PARA O CULTO DOMESTICO

(De 25 de Maio — 1º de Junho)

25. *Segunda* — Heb. 11:1-10 — A fé e suas obras.
26. *Terça* — Heb. 11:11-22 — Exemplos de fé.
27. *Quarta* — Heb. 11:23-40 — O poder da fé.
28. *Quinta* — Mat. 8:5-13 — A fé do centurião.
29. *Sexta* — Marcos 9:14-26 — Christo desenvolvendo a fé.
30. *Sabbado* — Rom. 3:20-31 — Salvação pela fé.
1. *Domingo* — Actos 15:1-11 — Purificados pela fé.

### NOTAS INTRODUCTORIAS

A *illustração graphica* da fé do cego de nascença é um bom auxilio á presente lição.

As *classes de jovens* devem se deixar entusiasmar pela descripção breve, mas empolgante, dos heróes da fé, como encontramos no capitulo 11 da carta aos Hebreus.

As *palavras de Christo, Paulo e João* sobre o assumpto devem ser reunidas e confrontadas pelos alumnos, dando-se-lhes a verdadeira significação textual.

A *epistola aos Hebreus*, onde se encontra a lição é anonyma e provavelmente foi escrita a alguma comunidade christã de judeus em Roma. Somos de opinião que o autor da epistola não é o apóstolo Paulo, por causa do estylo e expressões, que não são peculiares ás epistolas paulinas.

Alguns attribuem-n'a a Barnabé, outros a Lucas ou Silas ou ainda a Clemente de Roma.

Os *heróes da fé* são o monumento da graça de Deus, a gloria da Igreja visível e invisível, o contra choque mais formidável á incredulidade.

O *capitulo da fé* — tem trazido muitas bênçams para a humanidade. Começa com uma exacta definição theologica a respeito do assumpto.

Na *vida moderna* encontramos illustrações preciosas do poder da fé. George Müller é um exemplo admiravel do quanto póde fazer aquelle que se entrega nos braços de Deus. Pela fé sustentou-se a si proprio e aos orphams confiados á sua guarda, sem nunca pedir um real a quem quer que fosse.

### ESBOÇO DA LIÇÃO

I—Que é a fé (Heb. 11:1,6-13-16; 12:2.)

II—As obras da fé (Heb. 11:2-5,7-12,17-40;12:1,2).

### A LIÇÃO EM RESUMO

(Heb. 11:1-10;12:1,2)

A *fé é o firme fundamento* — Pensamos, ás vezes, da fé como alguma cousa vaga, duvidosa, mas o apóstolo diz que é certa, substancial. Basta olharmos para o que elle opera nos differentes departamentos da vida, para chegarmos á conclusão de que é o solido fundamento de sociedade humana.

O *lavrador*, pela fé faz a sua sementeira, a boa mãe educa seu filho. Fé é a base commercial do mundo. O curso da moeda, das estradas de ferro e dos bondes não se realizaria se não houvesse fé. Não é, pois, ficção religiosa, um enthusiasmo vulgar, uma allucinação da mente, mas a encarnação de todas as relações humanas e o mais poderoso motivo de toda a actividade.

Um *argumento* (prova) de coisas que não apparecem — Esta definição é um parallelismo, tendo em vista as leis dos tribunaes — a a atmospheria da evidencia, as provas e verdictuns. A fé tem sido definida como o lactear nas trévas. E' antes o andar á luz plena da razão, ainda que seja a crença nas cousas invisíveis. Uma credulidade cega em tudo não é fé. A fé não se oppõe á razão, é antes o seu mais alto exercicio.

V. 6 — *Sem fé é impossivel agradar a Deus*. Isto é, porque sendo Elle invisível, só por meio da fé podemos conhecê-lo, amal-o e obedecê-lo.

Quão simples e quão bella é esta phrase — *agradar a Deus*. Que sentimento da approximação ao Ser divino, ella nos dá?

E' *necessario* que o que se chega a Deus creia que ha Deus — Quantos usam termos religiosos sem uma concepção nitida do que significam e sem uma idéa clara da existencia de Deus! Qualquer pessoa que encontram na rua tem mais influencia nas suas vidas do que o proprio Deus que as sustenta! A crença vivida de que Deus existe e do que Elle é, torna-o a pessoa mais real do Universo, e constitue o maior bem que podemos desejar em nossa vida. Christo veio ao mundo para trazer a Deus perto dos homens, de modo a ninguem mais ter duvidas a tal respeito.

*Remunerador dos que o buscam* — Não é bastante crer na existencia de Deus; "os demais crêm e estremeçem" (Tiago 2:19). Devemos crer no character santo, justo e amavel de Deus. Christo veio ao nosso planeta

para illustrar o caracter de Deus e dar-nos a base da fé.

V. 13 *Na fé morreram todos estes sem terem recebido as promessas, mas vendo-as de longe, e saudando-as*, etc. Posto que a fé não se satisfaça com menos do que o pleno entendimento e realisação de seu objecto, uma das maiores alegrias era suas anticipações,

De todos os que vivem e morrem na fé podemos dizer que morrem *sem terem recebido as promessas*, mas veem-n'as, saudam-n'as de longe. O que têm recebido não se compara com o peso eterno de gloria prometido aos que amam a Deus. Conduzidos a verdes pastagens, aos logares de refrigerio olham além do paiz do Alto Prazer, a cidade Eterna. A fé nos inspira na face o brilho da felicidade, porque está sempre esperançosa.

Cap. 12:2 — *Olhando para Jesus, Autor e Consummador da fé.* — A fé, conforme temos definido, está além de nossas forças humanas. Toda a fé vem de olhar para Jesus. Pensamos com certo orgulho e vaidade no que podemos fazer sem nos lembrarmos que sem Jesus nada faremos. Christo é o que em nós começa a fé e a completa. Abri a porta do coração, e convidae a Christo, que é o autor da nossa fé, a entrar nelle.

### ESTUDO INDEPENDENTE

#### I — *Que é a fé.*

Que é crêr? Citaes exemplos: O centurião de Capernaum (Math. 8:5-13). Qual foi o testemunho de Jesus a seu respeito?

O leproso (Marcos 1). Onde estão as palavras que demonstram fé? A cura do paraly-

tico (Marcos 2). Prove como os quatro amigos manifestaram fé. Que cego foi terrivelmente provado na sua fé e manifestou-se inabalavel? (Lêde João 9). A fé de Lydia foi communicativa. Mostrae a quem se communicou. (Livro dos Actos). A fé do carcereiro. Narrae esta tocante historia em poucas palavras. Que signal visivel recebera Lydia e o carcereiro?

#### II — *As obras da fé.*

Ter idéa clara da fé, saber em quem crêr, dar os motivos de sua crença, não é tudo que um christão carece para que se julgue satisfeito com a qualidade da sua fé. A semente foi creada para produzir, a casa foi construida para ser habitada e Christo instituiu a fé para produzir os fructos que lhe são proprios. A ultima parte do capitulo da fé é occupada com breves commentarios sobre os factos historicos que se tornaram as paginas mais brilhantes da historia. Citaes o episodio do primeiro martyr da verdade. Dizei seu nome. Quem o matou. Qual a primeira scena de morte depois da queda? Qual a segunda?

*Enoch* é outro exemplo. E' o triumpho da fé sobre a morte. Citaes o logar onde se encontra este episodio. A fé que salva de perigos, ainda que estes venham sobre nós como verdadeiras aguas diluvianas, se encontra exemplificada em Noé. Que de provações não soffreu o oitavo preegoiro da justiça durante a construcção da arca? Abrahão é chamado o pae dos crentes. Porque? Que phrases da sua vida podeis apresentar para mostrar a grandeza de sua fé? Dizei o que sabeis de Isaac, de Jacob, de José, de Moysés, quanto ás obras de fé.

## Lição X

8 de Junho

Texto aureo: "Vós sois meus amigos, si fizerdes o que eu vos mando" — João 15:14.

Leitura — Mat. 7:16-29.

## A OBEDIENCIA

Hymnos 564 — 61 — 573

### LEITURAS PARA O CULTO DOMESTICO

(De 2 — 8 de Junho)

2. *Segunda* — Mat. 7:16-29 — Obediencia.
3. *Terça* — Deut. 4:1-10 — Exhortação á obediencia.
4. *Quarta* — Gen. 12:1-9 — A obediencia de Abrahão.
5. *Quinta* — João 14:15-24 — Obedecendo os mandamentos de Deus.
6. *Sexta* — Tiago 1:19-27 Ouvindo e fazendo.
7. *Sabbado* — 1ª João 3:16-24 — A prova de amor.
8. *Domingo* — João 15:1-14 — A alegria da obediencia.

### NOTAS INTRODUCTORIAS

O texto aureo é um extracto do sermão pronunciado por Jesus no monte Hatin. a

sudoeste do mar de Galiléa, no verão do A. D. 28.

A *segunda divisão* do esboço se refere á obediencia de Abrahão, cuja viagem á terra de Canaan occorreu, no anno 1928 A. C.

O plano deste estudo é mostrar (1) a quem devemos obedecer; (2) porque?; (3) Como?

*Obedecer é fazer o que nos foi ordenado* — Os filhos devem fazer o que seus paes mandam; os discipulos, o que seus professores ordenam; empregados, o que seus patrões determinam; governadores, aquillo que os cidadãos do paiz prescreveram na lei que approvaram; soldados, o que seus superiores exigem. Mas, todos estes podem errar e até ordenar cousas que Christo repudia. Logo, só Christo é digno de completa e inteira obediencia, porque Elle é o unico que é todo sabio e sempre ordena o que é recto.

Nas classes organisadas as respectivas commissões poderiam formular as seguintes pesquisas para discussão: 1. Uma definição de obediencia. 2. A quem devemos obedecer, segundo as Escripturas? 3. Exemplos de obediencia (a) do Velho Testamento; (b) do Novo Testamento. 4. Bellos exemplos de obediencia na vida moderna. 5. A obediencia e seus resultados.

As lições que restam tratarão da oração e do amor.

Não custa a mão obedecer á cabeça, quando o organismo está de saude. Assim não custará ao crente obedecer a Christo, si sua vida espiritual está em boas condições.

### ESBOÇO DA LIÇÃO

I — *Os motivos da obediencia* (João 14: 21-24).

II — *As difficuldades da obediencia* (Gen. 12:1-4).

III — *Os resultados da obediencia* (Mat. 7:16-29).

### A LIÇÃO EM RESUMO

De accôrdo com o esboço supra, estudemos os versiculos da primeira divisão — *O motivo da obediencia* (João 14:21-24).

Tres motivos se destacam: *O modo de punição, reverencia a Deus, amor a Christo.*

O primeiro motivo é bastante emphaticado no Velho Testamento. Samuel transmite a ameaça de Deus a Saul, quando este entrou em franca desobediencia ao Senhor.

O segundo motivo é mais sabio. Nossa reverencia para a Biblia nunca será demasiada se considerarmos que nada devemos lhe acrescentar ou diminuir (Apoc. 22:18). Devemos guardar suas palavras em nossos corações e ensinal-as a nossos filhos. O mais magestoso de todos os seres é o autor destes mandamentos. Quando abrimos a Biblia entramos no mais santo de todos os templos.

O terceiro motivo é o amor. — O temor de Deus é o principio da obediencia como da sabedoria, reverencia é continuação da obediencia, e o amor a Deus e a Christo é o climax da obediencia.

### COMMENTARIOS

(João 14:21-24)

V. 21 — *O que tem os meus mandamentos* — Ninguem pôde obedecer sem conhecimento das regras, dos deveres que lhe competem. Ignorancia da lei já promulgada não admite excusas. Ter os mandamentos, não significa possuil-os sómente escriptos, mas guardados na mente, visto que nem todos gozam do privilegio de saber ler.

*E os guarda* — Observa-o na vida pratica. Para isto é necessario: Confiar, prestar attenção e obedecer. Destas tres cousas a maior é a obediencia.

*Aquelle que me ama* — O amor é o unico motivo de obediencia que é digno. Podemos obedecer por medo de punição, para obter alguma recompensa, mas isto é uma obediencia artificial e não de coração. O que obedece ama

ao que ordena fazer alguma cousa, assim como tambem ama a tarefa, o serviço que lhe é dado para fazer.

*Me manifestarei a elle* — O amor conduz á luz. Aquelle a quem amaes vos comprehenderá em todas as circumstancias de vossa vida e se communicará á vossa alma pelos meios de graça, pelas manifestações de seu Espirito. Eis a grande recompensa da obediencia. E' uma grande promessa. Mas, estamos preparados para recebê-la e dar-lhe o bemvindo? Não ha nada em nossos habitos, em nossa conducta, nenhuma baixeza, frivolidade, mundanismo, amor proprio capaz de nos impedir de receber o brilho purissimo de uma Presença tão santa e tão augusta? Estamos realmente preparados para gozar da companhia de Deus na placidez de nossa casa, no bulicio da vida agitada dos negocios, nas alegrias de nossos diversões? Póde o nosso bom Pae Celestial ver o que fazemos e o que dizemos? Oh! que em tudo seja o brilho de sua face nosso guia e sua voz o que mais nossa obediencia ancieie attender.

V. 22. — *Disse Judas, não o Iscariotas* — Este apostolo é o que em outro lugar é chamado Lebbeu e Tadheu. E' esta a unica vez que se faz referencia a este apostolo. Fala com o verdadeiro interesse de quem deseja saber porque Christo não se torna mais glorioso, manifestando-se tambem ao mundo.

V. 23 — Neste versiculo Jesus responde á pergunta de Judas, de modo indirecto, mostrando que só aquelles que obedecem a Christo podem amar a Deus e gozar da presença do Pae e do Filho. Christo não pôde manifestar-se ao mundo porque não percebe estas condições de obediencia, mas morrerá alegremente com todas as almas que se dispõem a obedecer-o.

V. 24. — *E a palavra que vós tendes ouvido não é minha, mas sim do Pae que me enviou* — Christo dá-nos mais um exemplo de sua obediencia, não citando suas proprias palavras, mas de seu Pae e eterno Deus.

II — *As difficuldades da obediencia* (Gen. 12:1-4).

Não pensemos que a obediencia só é requerida para as grandes cousas, para as grandes provas, como no caso de Abrahão. Lêde Mat. 5:19, e vereis o ensino de Christo a respeito. O que quebrar um mandamento minimo será menor no reino dos céos, assim como o que observar o mandamento minimo será grande no reino dos céos. O espirito de obediencia deve mostrar-se nas cousas pequenas e grandes. A creança que não é ensinada a obedecer nas cousas insignificantes, difficilmente ou nunca obedecerá nas maiores.

Outra difficuldade em obedecer muitos estão revelando, porque contemplam seu caracter no espelho da Palavra de Deus, que por meio da propria leitura ou do sermão lhes mostra os defeitos, as manchas, as impurezas da vida, mas, no entanto, crêm que com os seus donativos, com a sua presença a todos os serviços da Igreja, poderão satisfazer a vontade de Deus, sem ser necessario obedecer aquillo que lhes é precisamente exigido. A oração de Christo deve ser o modelo de oração da alma obediente. Na agonia de Geth-

semana, disse: "Não se faça a minha vontade, mas, sim, a tua" Mais do que as famosas petições do sermão do Monte, esta oração é a verdadeira "Oração do Senhor".

A difficuldade de obedecer, tambem decorre do conflicto entre a vontade dos amigos, os costumes do mundo, as regras sociais e a vontade de Deus. Si para ser um missionario, um ministro, é necessario romper com as amizades mais estreitas, deixar os interesses mais rendosos, então importa obedecer mais a Deus do que aos homens, buscar primeiro o reino de Deus e a sua justiça.

Digamos algo de Abrahão, neste assumpto, um dos maiores da sua vida patriarcal. Abrahão, depois chamado Abrahão, era filho de Terah, homem muito considerado em Ur dos Chaldeus, cidade situada no baixo Euphrates. Terah, com sua familia, emigraram para o nordeste de Haran, na Mesopotamia, provavelmente por causa da dynastia de Hammurabi haver introduzido em Babylonia a fórma mais baixa de culto — a idolatria. A carreira de Abrahão, o filho nobre de um nobre pae, é um dos exemplos mais frisantes da difficuldade da obediencia.

V. 1 — *Sae do teu paiz, da tua terra* — Obediencia a Deus não conhece nacionalidade. Na ultima guerra, por exemplo, muitos seguindo suas proprias consciencias, combateram suas proprias nações.

*De tua parentela* — Christo disse que os inimigos do homem seriam seus proprios domesticos. É um facto bastante experimentado.

*Para a terra que eu te mostrarei.* — O soldado obediente marcha, sob as ordens de seus superiores, sem cogitar de saber para onde elles o conduzem. "Vou para onde o dever me ordena", dizia o general Wood. Abrahão obedeceu, sahiu sem saber para onde ia.

V. 2. — *Eu te abençoarei* — A despeito dos perigos e difficuldades, o gozo de obedecer é sempre o mais feliz que o homem pode desejar, porque traz comsigo a bençã de Deus.

*Tu serás uma bençã.* — Nossos bens espirituales se transmitem. A graça se derrama dos labios, o amor funde as almas, a esperança vae de coração para coração, as consolações, os estímulos, os auxílios são mutuos, como mutuos são o chorar e o soffrer nas horas sombrias. O christão deve ser uma bençã para o seu proximo e não uma importunação, um indesejavel, um verdadeiro trambolho na vida de seus irmãos..

*Os resultados da obediencia* estão relatados no ultimo topico do esboço. Consistem em termos larga entrada no Reino de Deus, sem nenhuma duvida de que a porta se nos feche. Seremos classificados como verdadeiros sabios, porque construímos as nossas vidas sobre os alicerces firmes do amor de Deus, do Evangelho de Jesus, da Palavra Eterna. Os resultados da obediencia serão os fructos sazonados do arrependimento, fé, justificação e santificação que o Senhor da Messe recolherá nos seus celeiros.

### ESTUDO INDEPENDENTE

Cada alumno deve dizer o que entende por obediencia. Qual o propheta que disse — "Mais vale obedecer do que sacrificar"? Qual o apóstolo que disse: "Importa obedecer mais a Deus do que aos homens"? Na familia, que recommenda S. Paulo em relação á obediencia? Lêde Efesios 6.

Em que época a desobediencia manifestou-se? Dae os motivos porque devemos obedecer.

Citae exemplos biblicos de difficuldades, na obediencia. Descrevei alguns dos resultados alcançados pela obediencia. Dizei que oração do Senhor precisamos constantemente repetir para sermos obedientes. Que tem mais valor, um crente que faz magnificos donativos, e trabalha muito na Causa do Evangelho, mas não obedece a Deus para deixar algum peccado que ainda guarda no seu coração ou um crente que tira da sua pobreza para contribuir e não póde fazer tanto como o crente rico, mas obedece mesmo no que lhe é mais difficil? Discuti este ponto.

## Lição XI

15 de Junho

Texto aureo: "Não tenhaes cuidado de cousa alguma; mas, com muita oração e rogos, com acção de graças, sejam manifestas as vossas petições diante de Deus" (Filip. 4:6).

Leitura — Lucas 18:1-5, 9-14.

## A ORAÇÃO

Hymnos 155 — 347 — 344

### LEITURAS PARA O CULTO DOMESTICO

(De 9 — 15 de Junho)

9. *Segunda* — Como orar (Math. 6:5-15).
10. *Terça* — Perseverança na oração (Luc. 18:1-14).
11. *Quarta* — Efficacia da oração (Luc. 11:1-13).
12. *Quinta* — Oração pelos doentes Thiago 5:13-20).
13. *Sexta* — A oração de Abrahão (Gen. 18:1-13).
14. *Sabbado* — A oração de Jesus (João 17:23-33).

15. *Domingo* — A oração de Jesus (João 17:1-12).

### NOTAS INTRODUCTORIAS

13-26).

*Os alumnos de todas as classes* devem aprender mais acerca da oração.

A oração dominical deve ser explicada em linguagem simples aos meninos dos diferentes departamentos da Escola.

*Ilustrações do Novo Testamento* podem ser apresentadas para reforçar o estudo.

*Textos sobre a importancia, efficacia e poder da oração* serão de grande utilidade para o commentario desta lição.

As duas parabolias de Lucas sobre a oração foram pronunciadas por Christo, na Peréa, no mez de março do A. D. 30.

A oração é um dever e um privilegio, segundo a inferencia que se pôde tirar dos seguintes passagens: Gen. 18:23-33; Ex. 32:31-32; João 17:20-21; Tiago 5:16-18.

O ensino da Bíblia sobre a oração nos apresenta, entre outros aspectos, os seguintes:

1. *Oração universal* (Filip. 4:6). Prohibe a anciedade. Mostra-nos como poderemos ser livres deste pesadelo. Tudo porque a guarda, material ou espiritual, pôde ser entregue aos cuidados paternos de Deus, sem que por isso precisemos nos enfadar ou angustiar. George Müller dizia que até para desatar um embrulho, se elle sentia difficuldade, pedia o auxilio de Deus. Nada é demaiado pequeno, na vida do crente, para que Deus não tome conhecimento.

2. *Oração intercessoria* — O mais notavel exemplo é o de Moysés, quando ao descer do monte, verificou que o povo de Israel profanava o culto de Deus. Realizando a enormidade do peccado e o perigo de destruição a que estava sujeito o povo, Moysés, cheio de profunda tristeza, intercedeu a Deus pelo povo, dizendo: "Perdõa esta culpa, ou si o não fazes, riscame do teu livro que escreveste". A oração intercessoria é ordenada em Tiago 5:16, onde diz: "Orae uns pelos outros". A oração do crente sincero tem muito valor. A oração intercessoria põe em operação o grande principio da expiação.

3. *Oração constante* — Si a oração é para todos os assumptos, para todas as occasiões, então deve ser constante (1ª Thes. 5:17). Isto não quer dizer que devamos a todo o instante estar movendo os nossos labios em oração ou pronunciando supplicas, mas que as nossas vidas devem ser passadas numa atmosfera de oração. Este exercicio espiritual deve ser-nos tão familiar e apreciado que sem o menor constrangimento o usemos. Cada prazer ou tristeza que experimentamos pôde ser levado ao conhecimento de nosso Pae Eterno, assim mesmo como o fazem as creanças.

4. *Oração confidente* — Nossa oração é confidencial como o é o pedido que um filho faz a seu pe. As promessas de Christo são positivas e encorajadoras:

"Si pedirdes alguma cousa a meu Pae, em meu nome, Elle vol-a ha de dar". Tiago, irmão do Senhor, insiste: "A oração do justo (do que se veste com a justica de Christo) sendo fervorosa, pôde muito" (Tiago 5:16-18). Seguindo a instrução de Jesus, podemos ter direito á mais perfeita confidencia.

#### ESBOÇO DA LIÇÃO

I — *Modelo de oração* (Mat. 6:5-15).

II — *Oração perseveran* (Lucas 18:1-8).

III — *Oração humilde* (Luc. 18:9-14).

#### A LIÇÃO EM RESUMO

(Mat. 6:5-15)

Oração é a communhão da alma com Deus. Não é mera petição e é mais do que simples conversa entre dois amigos: no seu sentido mais elevado é adoração, louvor e silencio religioso para ouvir a voz de Deus. Orar é a mais nobre e bemdita actividade humana. E' melhor ser poderoso em oração, como um Elias, do que ser um soberano, como Acab. Melhor é ser forte na oração do que um governador confiante no poder de suas armas. E' preferivel ser um genio em oração a ser um escriptor como Hamlet. De facto, nosso Senhor, que viveu perfeita e inteiramente a vida de oração, poz muita emphase sobre este topico do seu sermão, no monte Hattin. Não podemos ter melhor ensinador.

#### COMMENTARIO

V. 5 — *Não sejas como os hypocritas*. A significação grega da palavra hypocrita é actor. Segundo o habito usual dos judeus, os phariseus gostavam de orar em pé nas synagogas e cantos das ruas, olhando para o templo. Ainda hoje os modernos, quando chegam a hora da oração, apeiam-se de seus camelos onde estiverem e se prostam em oração. Christo não condemnou a oração publica, porque Elle mesmo ordenou que seus discipulos orassem em publico; o que Elle reprova são as intencões indignas dos que oram para ostentar piedade que não possuem, para ganhar louvores dos homens.

V. 6 — *Entra no teu aposento* — Todo o crente deve ter o seu retiro espiritual. Os momentos de oração privada, o logar apropriado onde nada o perturbe.

V. 7 — *Não faleis muito com os gentios*. Significa não useis muitas repetições. Os romanistas transgridem literal e espiritualmente esta recommendação, usando as interminaveis repetições de Padres Nossos, Ave-Marias, Salve-Rainhas! O moinho de oração buddhista é um engenhoso aparelho que contem orações — escriptas. Estas são postas em rotação, julgando o devoto que por este processo tem cumprido o seu dever religioso e agradado a divindade que adora. Entre os christãos ha tambem o habito da oração rotineira, das orações escriptas em manuaes, as quaes desvirtuam o verdadeiro espirito da oração.

V. 8 — *Vosso Pae sabe o que vós é necessario*. Porque então pedir? Para que, por nós mesmos, sintamos melhor as nossas necessidades e melhor apreciemos as bençãos recebidas. Não aprecia bem a comida senão o que tem bastante appetite. E' ainda para que o homem mais se aproxime de Deus e melhor o conheça.

V. 9 — *Assim é que vós haveis de orar*. — "O Pae Nosso" nos é dado, não como um ritual, mas um modelo. Não necessitamos usar estas palavras, mas precisamos do espirito que encerram. Semelhante, a oração do Senhor, as nossas orações devem ser simples, directas e breves. Orações muito extensas, cheias de divagações entremeadas de phraseologia erudita, pomposa, á maneira de discurso, não produzem beneficio espiritual. Parece mais que, quem está orando, se preoccupa em fazer gar-

bo de sabedoria do que em dirigir os espiritos ao throno de graça. Também as orações affectadas no tom da voz, afim de enternecer, são processos e theorias que podem convir muito num discurso, mas não ficam bem numa oração a Deus. Os elementos da oração dominical são os seguintes:

1. *Reverencia* — “Pae Nosso que estaes nos céos”. A paternidade de Deus era reconhecida pelos escriptores do Velho Testamento, mas não da maneira perfeita e pessoal por que o Novo Testamento nol-a revela. A palavra “nosso”, nos une como irmãos, filhos do mesmo Pae que está nos céos. “Santificado teu nome”. A somma do character de Deus é o seu proprio nome. Logo toda a reverencia e santificação são devidas ao seu nome. Com semelhante phrase obra o Senhor a oração que estudamos.

2. *Expectação* — V. 10 — “Venha a nós o teu reino”. — O reino de Deus é seu governo exterior sobre as nações e interiormente nos corações. Christo veio estabelecer-o. Espera completar seu triumpho e esta esperanza tambem nos cabe. Cada nação deve ser um hymno de victoria. Não somos adherentes de uma causa perdida, mas seguidores de um Rei que está certo, certissimo de governar a terra.

3. — *Submissão* — “Seja feita tua vontade” — Conhecemos o amor de Deus. Reverenciamos a magestade do poder e sabedoria de Deus. Aguardamos seu triumpho real. Que cousa mais razoavel o nos submetermos á vontade do Senhor? Ninguem pôde ser salvo, sinão por seu amor. Ninguem mais prudente do que Elle que é todo sabio. Nada pôde ser melhor aproveitado sinão pela sua von-

tade toda poderosa. Christo deu-nos o exemplo quando orou no Gethsemane — “Tua vontade seja feita e não a minha”.

4. — *Confiança* — V. II — “Dá-nos o pão de cada dia”. A supplica não é por manjar especial, diario, mas, pão de cada dia. São as cousas necessarias e indispensaveis que devemos pedir e não luxuria, vaidades, superfluidades. Os christãos devem viver vida simples, enriquecidas de confiança. O homem mais pobre deste mundo pôde ter a certeza de ter o pão de cada dia tão bem como o rico.

5. *Amor* — V. 12 — “Perdôa as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores” — Pedimos que pelo amor de Deus nos perdôe da mesma fórmula que por compaixão, amor ao proximo, fazemos o mesmo.

6. *Pureza* — V. 13 — “Não nos induzas a tentação”. Deus a ninguem tenta, mas permite que a tentação nos sobrevenha para nos provar. O proprio Filho de Deus passou por esta experiencia. O desejo de não ser atingido pelo inimigo exprime o sentimento de pureza.

#### ESTUDO INDEPENDENTE

Dê um exemplo de oração perseverante. Outro de oração humilde. Qual a experiencia de Tiago a respeito da oração? Devemos fazer da oração dominical um ritual? Qual a vossa opinião Que dizeis das orações escriptas Qual a conveniencia? Divida o Pae Nosso em 6 pontos. Dizei alguma cousa acerca de cada um. Quaes os elementos da verdadeira oração? Enumerae-os. Decrevei o systema romano. Só devemos orar nos aposentos? Como provaes a vossa affirmacão? Citaes exemplos biblicos.

